



## **ALFABETIZANDO ATRAVÉS DO MÉTODO FÔNICO**

Gabriella Tocchio dos Santos<sup>1</sup>  
Maria Cecília Martínez Amaro Freitas<sup>2</sup>

### **Resumo**

Vários caminhos podem ser adotados para efetivar o processo de alfabetização e, na atualidade, um está sendo bastante evidenciado: o método fônico. O presente trabalho se trata de um projeto de pesquisa que tem como objetivo apresentar cientificamente o processo de pelo método fônico, discutindo também os tipos de métodos que podem ser utilizados para alfabetizar, os tradicionais e não são tradicionais, explicar e explorar o método fônico, e por fim evidenciar quais as potencialidades e fragilidades que podem ser identificadas na alfabetização de crianças de 3º ano que passaram pelo método fônico. Apesar do discurso docente na maioria das escolas brasileiras ainda ser construtivista, na prática, algumas escolas vêm utilizando no início da alfabetização, outros métodos, como o método fônico. A metodologia a ser utilizada para a pesquisa, será a bibliografia e além de observação em campo para análise da aplicação do método. O estudo destacará como se dá o método fônico na alfabetização e seu significado nos anos iniciais da primeira fase do Ensino Fundamental.

**Palavras-chave** - Alfabetização; Método Fônico; Consciência Fonológica.

### **INTRODUÇÃO**

O termo alfabetização apresenta diferentes conceitos que convergem na aquisição do processo de aprendizagem de leitura e escrita, no qual se espera que um indivíduo desenvolva a aptidão para ler e escrever com autonomia.

A aquisição da leitura e da linguagem escrita representa um marco importante na história do desenvolvimento social e cultural do ser humano. Essa aprendizagem acontece gradativamente a partir do momento em que as crianças entram em contato com os sinais gráficos, no instante em que se inicia o seu processo de escolarização. Simultaneamente esse desenvolvimento se dá através da intervenção determinada pelo professor que tem essa função a ser cumprida. No decorrer desse desenvolvimento alguns indivíduos enfrentam fracassos consecutivos no alcance e sistematização da leitura e da escrita, determinados por diferentes motivos (LEANDRO, ARANTES, GOMES,2013).

O processo de alfabetização se dá por diversas etapas; para que esse aprendizado ocorra, diferentes métodos podem ser utilizados como: o alfabético, o silábico, o fônico, o de palavração, sentencição, o global e também o fonovisioarticulatório. Esses métodos desde os primórdios, evoluíram e vieram avançando de acordo com as necessidades da

<sup>1</sup> Acadêmica 6º período do curso de Pedagogia, do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, gabriellatocchio@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora no curso de Pedagogia, do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. mcecilamaf@hotmail.com





sociedade (SEBRA; DIAS, 2011). Os métodos apontados se mostram eficazes por que todos viabilizam o processo de aquisição da leitura e da escrita, entretanto nem sempre se mostram funcionais.

Atualmente, a proposta de alfabetizar através do método fônico tem sido muito utilizada. Um estudo lançado pela Universidade Stanford (EUA), uma das instituições mais renomadas do mundo, comprova a vantagem do método fônico de alfabetização sobre os métodos de ensino. O estudo, de co-autoria de Bruce McCandliss, professor de Pós-Graduação da Escola de Educação e do Instituto de Neurociência de Stanford, fornece algumas das primeiras evidências de que uma estratégia de ensino específico para a leitura tem impacto direto no cérebro (BARBOSA; SOUZA, 2017). Segundo a pesquisa, leitores que aprendem as relações entre letra e som por meio do método fônico de ensino têm melhor avanço na leitura do que quando tentam aprender a identificar palavras inteiras.

O método fônico, que propõe o ensino sistemático e explícito das correspondências entre letras e sons, nasceu no século XVI, com educadores alemães. Esta proposta de alfabetização ensina, como parte fundamental da sua prática, as correspondências grafofonêmicas, ou seja, entre as letras e seus sons (SEBRA; DIAS, 2011).

No Brasil, desde o início do governo do presidente Jair Bolsonaro, uma das questões discutidas na área da educação é a forma ideal para alfabetizar as crianças, visto que o país tem obtido baixos índices nas avaliações de leitura e escrita, como no Programa Internacional de Avaliação de Alunos - PISA. Assim o decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, institui a Política Nacional de Alfabetização, em que são citados componentes básicos essenciais para a alfabetização inclusive o método fônico.

Levando-se em consideração os aspectos apresentados, o método fônico se destaca por permitir ao aluno uma compreensão dos sons das letras, sílabas e palavras, levando o indivíduo a uma melhor consciência fonológica e automaticamente a uma melhor desenvoltura na leitura e escrita.

Nesse sentido, o presente texto considera cientificamente o processo de alfabetização através do método fônico. Trata-se de um projeto de pesquisa que descreverá os tipos de métodos que podem ser utilizados para alfabetizar, tanto os tradicionais como os não tradicionais, explicar e explorar o método fônico, e por fim evidenciar quais as potencialidades e fragilidades que podem ser identificadas na alfabetização de crianças de 3º ano que passaram pelo método fônico.





## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho será a pesquisa bibliográfica.

Para Marconi e Lakatos (2011) a pesquisa bibliográfica,

Trata-se de levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livro, revista, publicações avulsas e imprensa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto. (MARCONI; LAKATOS, 2011, p.43-44)

Desta forma a pesquisa bibliográfica se dará através do levantamento de obras publicadas compatíveis com os objetivos propostos neste projeto de pesquisa.

A questão do analfabetismo está permanentemente em pauta no cotidiano dos brasileiros. Diante disso, a problemática do trabalho tem o intuito de buscar formas e alternativas cientificamente comprovadas que demonstram resultados positivos.

Serão feitos fichamentos com o objetivo de identificar as obras consultadas e onde ocorrerá o registro de seus conteúdos sobre o método fônico e comentários acerca das obras, que serão utilizadas posteriormente para análise do material pertinente à pesquisa.

Pretende-se também realizar uma pesquisa em campo com foco no 3º ano do ensino fundamental, com o intuito demonstrar e comprovar que o método fônico além de ser eficaz, é de fácil aplicação, considerando, no entanto, o meio em que cada indivíduo está inserido, uma vez que isto pode influenciar nos resultados. Possivelmente encontraremos indicadores de que, pessoas que desenvolvem uma boa consciência fonológica, têm melhor desenvoltura da leitura e escrita.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao término da pesquisa que será realizada, espera-se primeiramente demonstrar evidências da adoção do método fônico de alfabetização como possibilidade eficaz para o processo de alfabetização, com destaque à relação grafema fonema e consciência fonológica, uma vez que a associação entre letra e som possibilita que a criança seja capaz de decifrar milhares de palavras além das que já fazem parte do seu vocabulário. É possível que o método fônico viabilize muitas possibilidades de aprender decifrando o código alfabético. Esta pesquisa será realizada para implementar essa discussão e colaborar para o nível de aprendizagem dos estudantes diante das possibilidades e vantagens de aplicação do método fônico no ensino fundamental anos iniciais.





Ressalta-se que este estudo poderá contribuir com docentes, professores formadores, os estudantes da educação básica e a própria comunidade acadêmica na tentativa de refletir sobre as mais eficientes para a alfabetização.

## REFERÊNCIAS

ADAMS, Marilyn Jager et al. **Consciência Fonológica em Crianças Pequenas**. 1. ed. Porto Alegre: Editora: Artmed, 2007. Cap.1.

BARBOSA, Daiany Toffaloni; DE SOUZA, Nelly Narcizo. O método fônico sob a perspectiva neuropsicológica. **Revista da UNIFEPE**, v. 1, n. 22, p.31,2017. Disponível em: <https://tinyurl.com/y5rzq2fo>. Acesso em: 15. Out.2019

CAPOVILLA, Alessandra Gotuzo Seabra et al. **Alfabetização: método fônico**. São Paulo: Memnon, 2004. Disponível em: <https://tinyurl.com/y5oydgec>. Acesso em: 21.Set.2019.

LEANDRO, H.; ARANTES, T.; GOMES, N. O processo da aquisição da linguagem oral e escrita: Um olhar sob a perspectiva pedagógica. **Revista Avepalavra**, v. 1, p. 15, 2013. Disponível em: <https://tinyurl.com/y55whmoc>. acesso em: 06.Set.2019

SANTOS, Ana Claudia Siqueira Dos; PESSOA, Élida; PEREIRA, Maria José Garangau; SILVA, Rozilene Nascimento Lima. **Alfabetização e letramento: dois conceitos, um processo**. FZLF, Aracajú – SE; dezembro, 2016. Disponível em: <<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf>> Acesso em: 21 Ago.2019.

SEBRA, Alessandra Gotuzo; DIAS, Natália Martins. Métodos de alfabetização: delimitação de procedimentos e considerações para uma prática eficaz. **Revista Psicopedagogia**, v. 28, n. 87, p. 306-320, 2011. Disponível em: <https://tinyurl.com/y44bsu7y>. acesso: 30.Set.2019.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. 2000. Disponível em: <https://tinyurl.com/y4hs9dsz> . Acesso em: 01.Set.2019.

